



PROFESSOR FERNANDO DE ALMEIDA LOUREIRO E VASCONCELLOS

(1874-1944)

Nasceu a 26 de Março de 1874 em Chaves, freguesia de Sta. Maria Maior, filho de Fernando de Almeida e Vasconcellos, Capitão de Infantaria, e de Mariana Augusta de Vasconcellos de Abreu Castelo Branco. Casou com Mónica de Vilhena em 1901, tendo tido dois filhos.

Faleceu em Lisboa a 1 de Novembro de 1944.

Frequentou o Colégio Militar com o n.º 56, em 1884-89 (2.º-6.º anos), sempre com excelentes classificações (especialmente a Português, Francês, Latim, Matemática, História, Filosofia e Geografia), tendo recebido em todos os anos letivos diversos diplomas, prémios e medalhas de mérito em várias disciplinas, excetuando as de Desenho.

Ingressou no Curso de Engenharia Militar da Escola do Exército em 1889, tendo feito os «preparatórios» na Escola Politécnica de Lisboa. Primeiros prémios nas cadeiras de Cálculo Infinitesimal, Mecânica Racional, Química Mineral e Análise Química. Proposto pelos professores respetivos (Mota Pegado e Dr. Patrocínio da Costa) para prémios nas cadeiras de Geometria Descritiva e Astronomia. Foi o primeiro classificado nos 2.º e 3.º anos do curso de Engenharia da Escola do Exército.

Promovido a Alferes de Engenharia em 1895, desempenhou as funções de Oficial às Ordens no Gabinete do Ministro da Guerra, General Francisco Maria da Cunha, em 1897.

Ainda como Tenente de Engenharia, foi requisitado para uma Comissão de Serviço no Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria, desempenhando funções na Direcção-Geral de Agricultura, a partir de 30 de Maio de 1899 e até Junho de 1905. Em 1901, estava em serviço na prospeção técnica das farinhas e do pão, e, em 1915, encontrava-se ao serviço do Ministério do Fomento como Engenheiro Subalterno de 1.ª Classe do Corpo de Obras Públicas e Minas. A 16 de Fevereiro de 1918, já estava ao serviço do Ministério do Comércio, para, depois, ser colocado, como Adido, no então Ministério do Comércio e Comunicações, em 1920.

Promovido a Coronel de Engenharia em 1926, passou à reserva em 1936.

Repetidor das cadeiras de Matemática (1.^a Cadeira, Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica) da Escola Politécnica (Nomeado em Novembro de 1897), passando a 1.^o Assistente da Secção de Matemática, quando da transformação daquela instituição na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (1911).

Professor interino (lente) desde 1919, e depois professor catedrático no Instituto Superior de Agronomia, onde regeu a Cadeira de Cálculo Diferencial e Integral e das Probabilidades e o Curso de Construções Rurais — 2.^a parte do Curso de Desenho de Construções. Foi exonerado de professor catedrático, a seu pedido, a 15 de Julho de 1937.

1.^o secretário do Presidente do Conselho José Luciano de Castro (1898-1899).

Secretário do Gabinete (oficial às ordens) do Ministro da Guerra, General Francisco Maria da Cunha (1897).

Deputado da Nação pelo círculo de Beja (1906-1908 e 1908-1910).

Em 1914, desempenhou o cargo de Governador Civil do Distrito de Portalegre.

Foi Engenheiro-Consultor, a partir de 1919, cargo que ainda exercia em 1935, do Ministério da Agricultura, onde desempenhou funções técnicas desde 1912.



Foi nomeado, a 11 de Agosto de 1923, para estudar a organização do Ensino Agronómico no Brasil.

Delegado do Instituto Superior de Agronomia junto do Comissariado-Geral do Governo na Exposição Internacional do Rio de Janeiro (1926).

Integrado na missão gratuita de serviços que se deslocou ao estrangeiro para colher elementos para a organização do trabalho agrícola (1929).

Nomeado para fazer parte da Comissão Portuguesa na Organização Científica do Trabalho Agrícola em França, Inglaterra, Bélgica e Holanda (1930).

Engenheiro Inspetor Superior de Obras Públicas (1937).

Efetuiu viagens de estudo a França (1900, 1901, 1905, 1927, 1928, 1929), a Espanha (1919, 1921, 1923), ao Brasil (Rio de Janeiro e S. Paulo, 1922, 1923, 1925), aos Estados Unidos e Canadá (subvencionado pela Universidade de Toronto, 1924), à Suíça e Itália (1927, 1928, 1929).

Tomou parte no Congresso de Bilbao da Asociación Española para el Progreso de las Ciencias (1919), no Congresso Internacional de Matemática em Estrasburgo, França (1920), no Congresso do Porto da Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências (1921), e no Congresso de Salamanca da Asociación Española para el Progreso de las Ciencias (1923).

Representou o Governo Português e a Universidade de Lisboa no Congresso Internacional de Matemáticas de Toronto (1924). Foi delegado do Governo Português ao 13.º Congresso Internacional de Agricultura em Roma (1927) e relator, por parte de Portugal, do tema sobre «Organização científica do Trabalho Agrícola».

Foi Presidente da Comissão Executiva do III Congresso Internacional de História das Ciências (Porto, Coimbra e Lisboa, 1934).

DISTINÇÕES RECEBIDAS:

Agraciado com a Ordem do Mérito Militar de Espanha e a Ordem de Avis.

SOCIEDADES CIENTÍFICAS A QUE PERTENCE:

Fundador da Liga Económica Nacional (1915-1918).

Pertenceu à Associação dos Engenheiros Cívicos Portugueses, Associação Industrial (presidente da Comissão Revisora de Contas), Associação Central de Agricultura Portuguesa, Sociedade de Geografia e Grupo Português de História das Ciências, Secção de Lisboa, de que foi fundador e primeiro presidente (1932-1934).

Eleito membro efetivo da Academia Internacional de História das Ciências e do Comité International d'Histoire des Sciences (1934).

Presidente da Comissão Internacional de Prioridades Científicas (1934).

Sócio correspondente do Circolo Matematico de Palermo e do Instituto de Coimbra.

PUBLICAÇÕES:

Análise espectral, Dissertação a prémio, M. Gomes Editor, Lisboa, 1892.

«Organização administrativa e analfabetismo» (Relatório e Projecto de Lei apresentado à Câmara dos Deputados), 1910.

«Sur la rotation des forces autour de leurs points d'application et l'équilibre astatique», Annaes da Academia Polytechnica do Porto, tomo VII, n.os 1, 2, 3, 1912, pp. 5-45, 65-83, 129-159. [Trad. fr. de parte de [4]]

Sobre a rotação das forças à roda dos pontos de aplicação e o equilíbrio astático, (Memória mandada publicar pela Academia das Ciências de Lisboa), Coimbra, 1912.

«Alimentação pública. A intensificação das culturas cerealíferas em Portugal», (Conferência no Ateneu Comercial de Lisboa), Atlântida e Boletim da Associação Central de Agricultura Portuguesa, 1917.

«A Rotina e o trabalho cientificamente organizado. O Taylorismo», Atlântida e Revista de Obras Públicas, 1918.

«Os progressos da indústria agrícola no Brasil», Conferência na A.C.A.P., por iniciativa do Instituto Superior de Agronomia — Extensão Universitária, 1923.

«A numeração fraccionada no Papiro de Rhind e em Herão de Alexandria», Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, Congresso do Porto (1921), Coimbra, 1922. [Notícia n'º O Comércio do Porto de 21-05-1924.]

«A origem grega do valor e dos números fundamentais das tábuas de senos das Siddhântas», Asociación Española para el Progreso de las Ciencias, Congresso de Salamanca, 1924.

«As matemáticas superiores no Instituto Superior de Agronomia», Anais do Instituto Superior de Agronomia, Vol. II, 1925.

«A Literatura matemática na Primeira Escola de Alexandria», Conferência na Academia Brasileira de Letras, Rio de Janeiro, 1925.

«A Escola Ariana de matemáticas na Índia. A Tábua de senos e a Álgebra dos índios», Conferência na Academia de Ciências, Rio de Janeiro, 1925.

«Engenheiros que foram matemáticos notáveis no período greco-alexandrino», Conferência no Clube de Engenharia, Rio de Janeiro, 1925.

História das Matemáticas na Antiguidade, Aillaud & Bertrand, 1925.

«L'Organisation scientifique du travail agricole (Portugal)», XIIIème Congrès International d'Agriculture, Roma, 1927.

«Organização científica do trabalho agrícola», Ministério da Agricultura, C. P. O. C. T. A., 1931.

«Daniel Augusto da Silva et la constitution de l'astatique. Une priorité des sciences mathématiques portugaises», Archeion, Vol. XVI, Paris-Roma, 1934.

Elementos de Cálculo Infinitesimal e das Probabilidades, (Lições do Prof. Fernando de Vasconcellos no I. S. A., redigidas por Mário Santos, 2 volumes), Of. Gráf. do I. S. C. E. F., Lisboa, 1935.

Fontes:

http://jnsilva.ludicum.org/Vasconcellos_web/Bio.html

<http://pagfam.geneall.net/1180/pessoas.php?id=1016945>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Fernando_de_Almeida_Loureiro_e_Vasconcelos

<http://www.dodouropress.pt/index.asp?idedicao=66&idseccao=574&id=4285&action=noticia>